



INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
SEMANA 03



O QUE É
DESENVOLVIMENTO?





O QUE É DESENVOLVIMENTO?

- Três tipos básicos de resposta à indagação “ o que é desenvolvimento?”
 - Desenvolvimento como sinônimo de **crecimento** econômico;
 - Ilusão, crença, **mito** ou manipulação ideológica (Doutrina Truman).
 - Negação dos dois tipos básicos de resposta a busca por um **caminho do meio (Nobel - Amartya Sen)**.
 - DESENVOLVIMENTO COMO PROCESSO DE LIBERDADE DA EXPANSÃO HUMANA.
 - Ampliação das escolhas.
- Doutrina Truman é o nome dado a uma política externa implantada durante o governo Truman e direcionada ao bloco de países capitalistas no período pré-Guerra Fria. Tal doutrina tinha como objetivo impedir a expansão do socialismo, especialmente em nações capitalistas consideradas frágeis.

CRESCIMENTO ECONÔMICO:



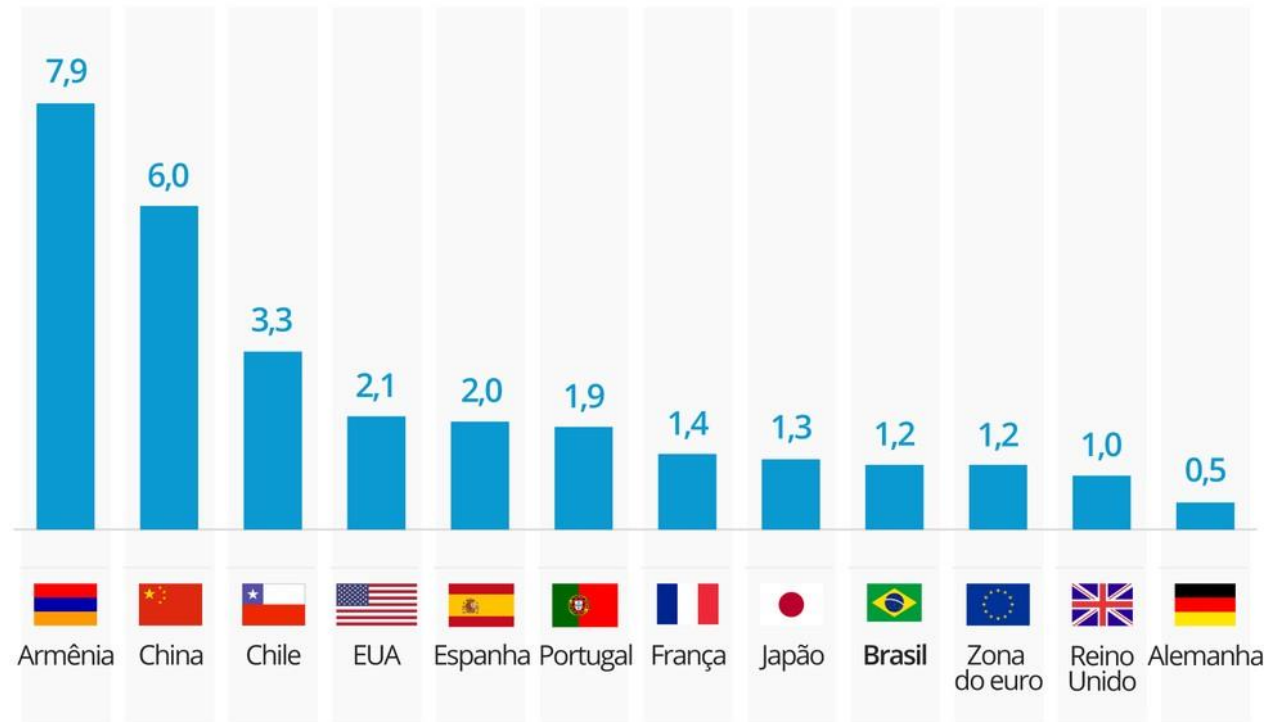
- **Crescimento econômico** é um conceito quantitativo que envolve o **crescimento** da capacidade produtiva.
- A forma mais clássica e tradicional de se medir o crescimento econômico de um país é medir o crescimento de seu Produto Interno Bruto - PIB.
- **PIB:**
 - Representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.
 - O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região.

CRESCIMENTO ECONÔMICO

- O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador da riqueza de um país, **representando a soma dos bens e serviços produzidos por uma nação.**
 - Essa medida leva em conta três grupos principais de atividades:
 - Agropecuária, formada por Agricultura, Extrativismo Vegetal e Pecuária;
 - Indústria, que engloba Extrativismo Mineral, Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Construção Civil;
 - Serviços, que incluem Comércio, Transporte, Comunicação, Serviços da Administração Pública e outros serviços.

VARIAÇÃO DO PIB DOS PAÍSES

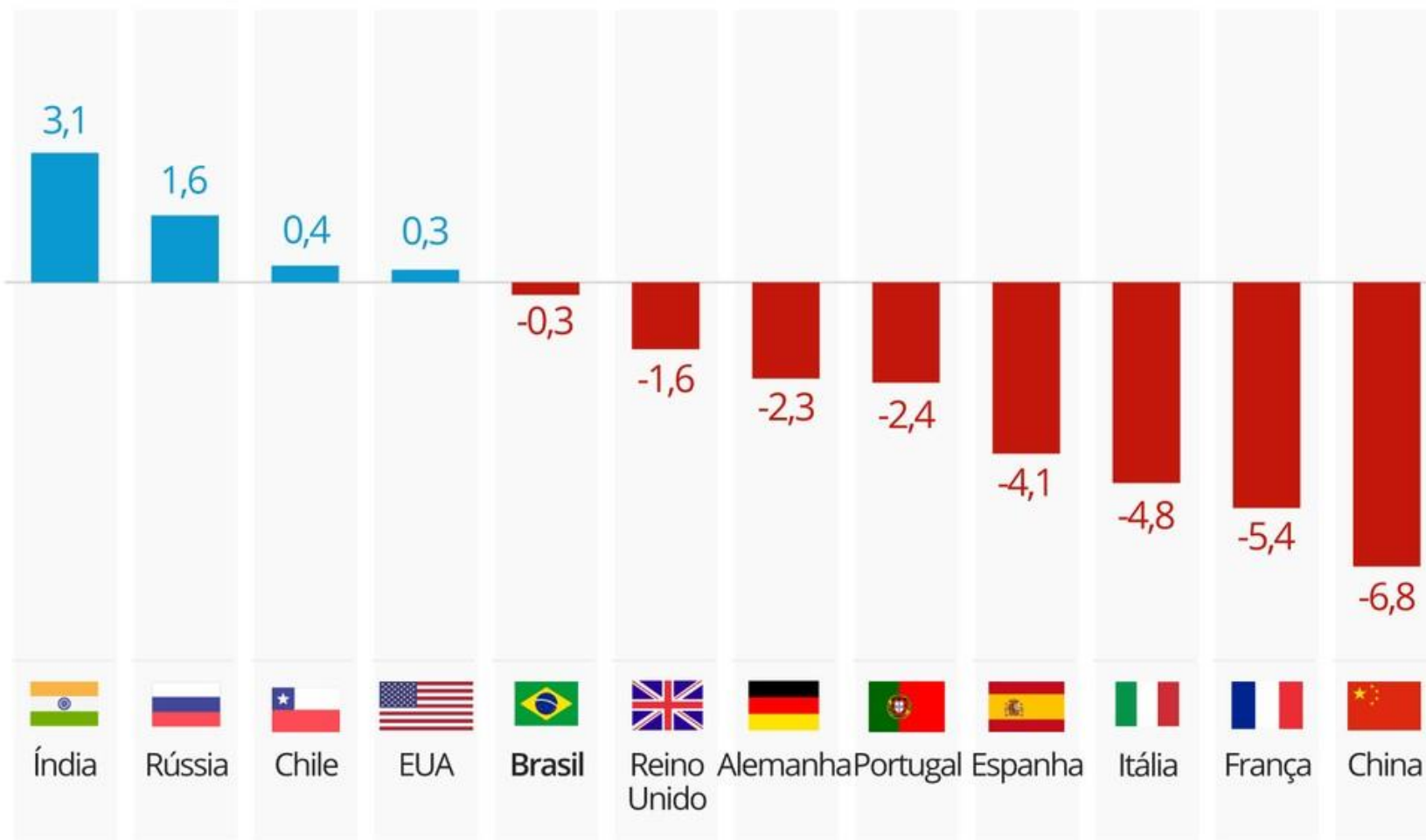
Resultado do 3º trimestre em relação ao 3º tri de 2018, em %



Infográfico elaborado em: 03/12/2019

VARIAÇÃO DO PIB DOS PAÍSES

Resultado do 1º tri ante 1º tri de 2019, em %



Fonte: Alex Agostini/Austin Rating



Infográfico elaborado em: 29/05/2020

Produto Interno Bruto

CRESCIMENTO ECONÔMICO

- O que se pode notar é que o progresso de uma nação, anteriormente definido pelos indicadores econômicos como o PIB ou PIB per capita, necessitava de novas medidas que indicassem, de fato, o nível de desenvolvimento das nações.
- O PIB não informa assuntos como saúde, educação e distribuição de renda, ele se torna um indicador fraco para analisar o desempenho de países.
- A partir dessa fragilidade é que são discutidas as diferenças conceituais entre crescimento e desenvolvimento.

CRESCIMENTO ECONÔMICO:

- “o crescimento econômico tem sido visto como solução para uma variedade de problemas, argumentando-se frequentemente que ele se constitui na única esperança para a redução ou eliminação da pobreza” (JONES, 1979).
- “a busca desenfreada pelo crescimento econômico foi intensificada após a Revolução Industrial e, a partir desse marco de referência, observou-se o elevado crescimento populacional mundial, que pulou de menos de 1 bilhão de habitantes, no ano de 1800, para 6 bilhões de pessoas, em 2000” (MEADOWS et al. 1972).
- “o crescimento econômico era visto como **meio e fim do desenvolvimento**”. Para este autor, com o final da Segunda Guerra Mundial, na década de 1940, os debates sobre o crescimento e desenvolvimento econômico se intensificaram, uma vez que se fazia necessário buscar o progresso social e o equilíbrio mundial devido aos males sociais que assolavam a comunidade no pós-guerra (OLIVEIRA, 2002).



CRESCIMENTO ECONÔMICO:

- “O modelo de desenvolvimento econômico adotado pela sociedade proporcionou aumento da riqueza e da fartura em um grande número de países embasado, principalmente, **na intensa exploração dos recursos naturais**” (CARVALHO *et al*, 2007).
- “A transformação da sociedade e da economia alicerçada neste tipo de pensamento alterou de várias maneiras o mundo natural, fomentando **desequilíbrios ambientais e sociais** e ocasionando um processo contínuo e acelerado de desperdícios, degradação, poluição e miséria” (VEIGA, 2008).
- “O que se pode notar é que o progresso de uma nação, anteriormente definido pelos indicadores econômicos como o PIB ou PIB per capita, necessitava de novas medidas que indicassem, de fato, o **nível de desenvolvimento das nações**” (SANTANA, 2012).

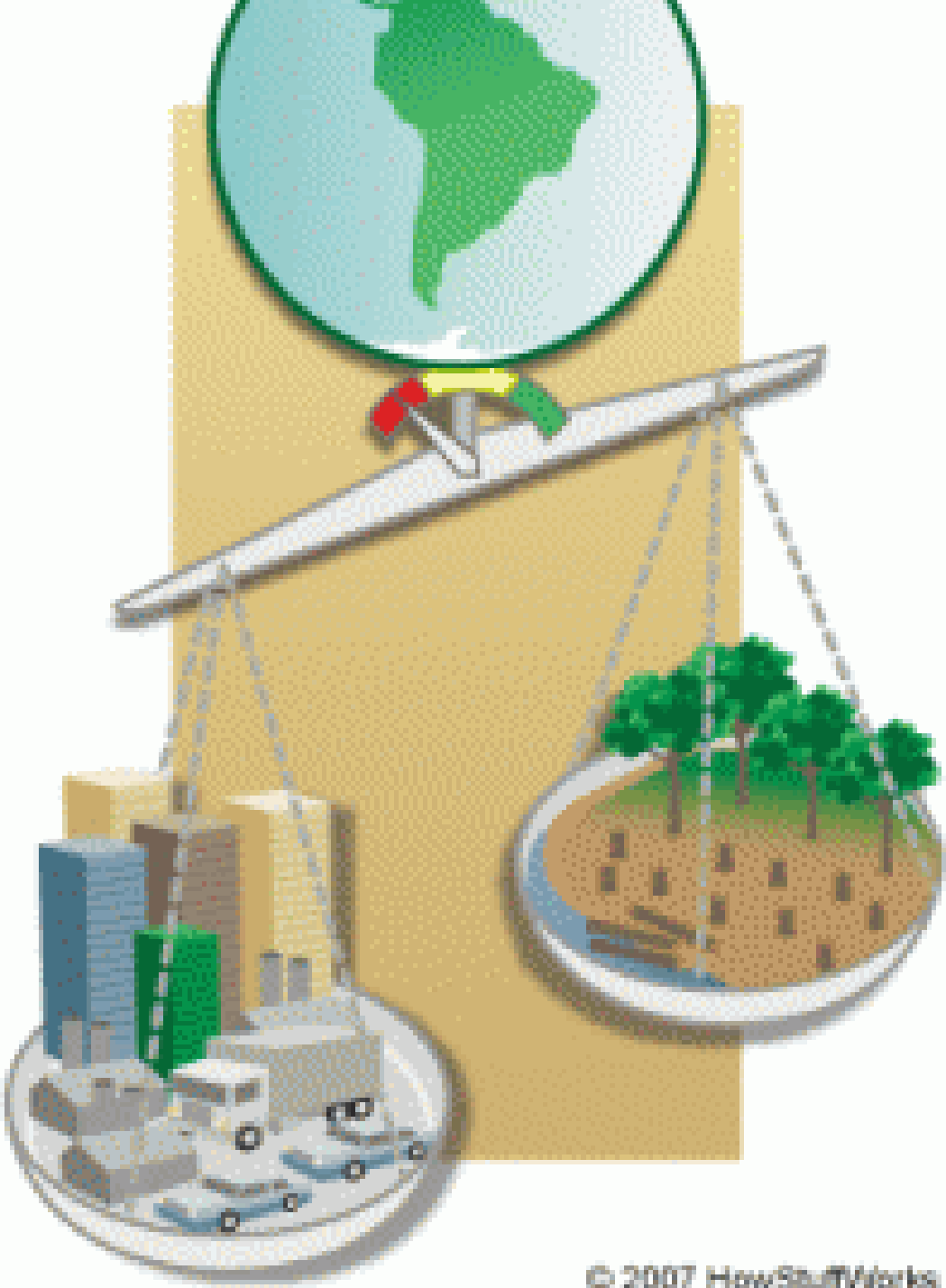




CRESCIMENTO ECONÔMICO:

- Empresários e gestores começaram a perceber que diversos recursos naturais utilizados como matéria-prima, antes abundantes e baratos, começaram a ter um custo de extração mais caro e um preço incrementado.
- Em consequência do congestionamento do solo, do surgimento de grandes indústrias e do desenvolvimento de grandes centros urbanos, o mesmo também ocorreu em relação à mão-de-obra, uma vez que trabalhadores precisavam movimentar-se de maneira mais cara e longa.





CRESCIMENTO
X
DESENVOLVIMENTO

CRESCIMENTO X DESENVOLVIMENTO



- “O crescimento econômico, embora necessário, tem um valor apenas instrumental; **o desenvolvimento não pode ocorrer sem crescimento, no entanto, o crescimento não garante por si só o desenvolvimento**; o crescimento pode, da mesma forma, estimular o mau desenvolvimento, processo no qual o crescimento do PIB é acompanhado de desigualdades sociais, desemprego e pobreza crescentes” (SACHS, 2004, p.71).

CRESCIMENTO ECONÔMICO X DESENVOLVIMENTO

- Em 1945 se constituiu no marco inicial do processo de discussão e busca do desenvolvimento, fato que é confirmado quando se constata que, naquele ano foi oficialmente criada a Organização das Nações Unidas (ONU) (OLIVEIRA, 2002).
- A fundação da ONU contou, inicialmente, com a participação de 51 países, cujo objetivo era melhorar os níveis de qualidade de vida, contribuindo para o desenvolvimento, em todos os aspectos que este termo sugere (OLIVEIRA, 2002).
- A partir de então, os países membros da ONU criaram diversos programas e organismos especiais que ajudaram as nações a manter o equilíbrio mundial, a partir da atenção dispensada às questões socioeconômicas (SANTANA, 2012).





CRESCIMENTO ECONÔMICO:

- A compreensão de que os problemas sociais e ambientais têm raízes no sistema econômico leva a questionar o caráter agressivo do crescimento da economia. Intensifica-se a crítica ao modelo de progresso econômico adotado nas últimas décadas, apontando um conflito e até uma possível incompatibilização entre crescimento econômico e a preservação de recursos naturais (AMAZONAS, 2002).
- Neste contexto, a expressão desenvolvimento sustentável acaba legitimando-se como uma terceira via para afirmar a possibilidade de conciliação entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental (AMAZONAS, 2002; VEIGA, 2008).
- “O fato é que, na atualidade, o crescimento reivindica, além da riqueza material, o cuidado associado à dimensão socioambiental” (SANTANA, 2012).

Observações sobre crescimento econômico:

- A quantificação dos impactos ambientais das atividades produtivas, de forma negativa ou positiva, incorporados na formação de valor dos bens obtidos por meio da precificação é apresentada por muitos teóricos da economia ambiental como o único caminho possível para um planejamento de ações compatíveis com um desenvolvimento mais sustentável.
- Denardin e Sulzbach (2002) destacam que para atribuir valor monetário às externalidades empregam-se as técnicas de valoração de contingências nas quais são feitas suposições dos impactos adversos causados pela atividade ao meio ambiente, bem como avaliadas as contribuições advindas dos recursos ou serviços ambientais não negociáveis no mercado.
- Veiga (2007, p. 37) complementa afirmando que: “Esse valor começou então a ser medido por uma espécie de análise de custo-benefício da alteração do bem-estar.”



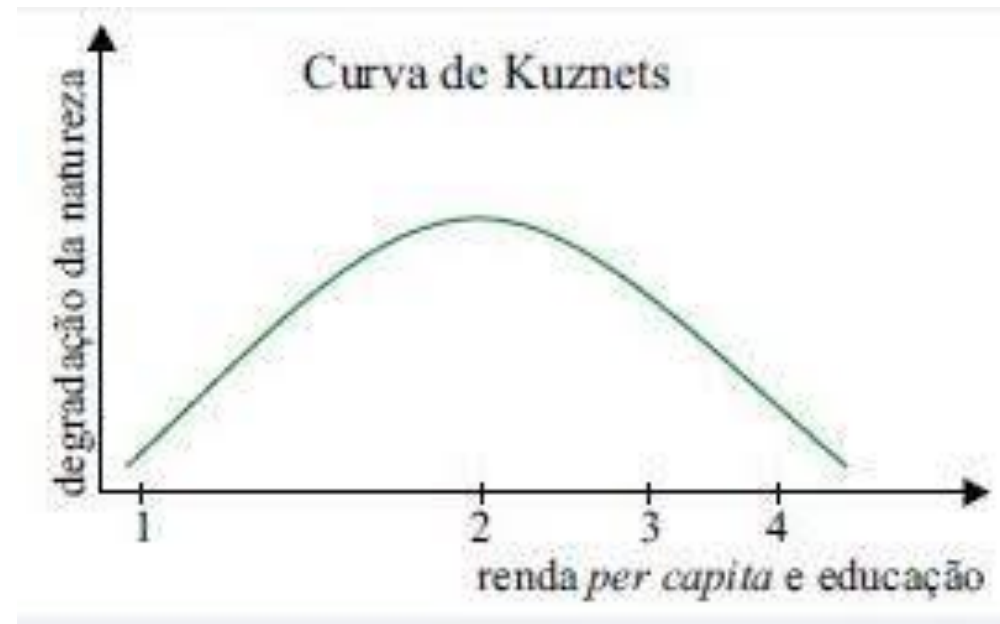
DESENVOLVIMENTO:

- “desenvolvimento é o processo de crescimento de uma economia, ao longo do qual se aplicam novas tecnologias e se produzem transformações sociais, que acarretam uma melhor distribuição da riqueza e da renda” (TROSTER; MOCHÓN 2002, p. 333).
- “como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam” cabendo esclarecer que essas liberdades às quais o autor se refere não ficam limitadas apenas às riquezas materiais. O autor indica que elas também se referem às capacidades de possuir “condição de evitar provações como a fome, a subnutrição, a morbidez evitável e a morte prematura, bem como as liberdades associadas a saber ler e fazer cálculos aritméticos, ter participação política e liberdade de expressão” (SEN, 2000, p.52).
- Igualdade, a equidade e a solidariedade devem estar associadas ao conceito de desenvolvimento (SACHS, 2004).



DESENVOLVIMENTO

- O trabalho do renomado economista Kuznets (1955) apresenta a relação entre a distribuição de renda e o desenvolvimento econômico, a partir da hipótese de que essa seria uma relação não linear. Para o economista, é válido observar a desigualdade de renda nos diversos estágios do desenvolvimento econômico. Assim, a relação entre a distribuição de renda e o desenvolvimento econômico, se configura na forma de um 'U invertido' (curva de Kuznets), indicando que a desigualdade de renda é crescente nos primeiros estágios do desenvolvimento. Entretanto, Kuznets (1955) considera que, a partir de determinado momento, a desigualdade de renda decresce, ao passo que o produto continua a aumentar.





O QUE É SUSTENTABILIDADE?

A história do conceito de Desenvolvimento Sustentável

- Após a década de 60, início dos anos 70, surgiram diversas correntes de pensamentos acerca do futuro, das mudanças climáticas e as relações sociais perante o meio ambiente.
- A conferência das nações unidas firmou um conceito mundial de “**desenvolvimento sustentável**”, que expressa sentimentos coletivos de liberdade e democracia, com isso o mundo passou a questionar e repensar um futuro em prol do bem comum.



A história do conceito de Desenvolvimento Sustentável

- 1972 – Estocolmo: **A produção é a principal causa da degradação.**
- **Questão: Como atender a população cada vez maior e a busca por lucro?**
- Uma perspectiva mais consolidada deste novo tipo de desenvolvimento denominado de sustentável é proposta no relatório “**Nosso Futuro Comum**”, publicado em 1987, que delineia um conceito político, chamando a atenção para uma nova postura ética, caracterizada pela responsabilidade tanto entre as gerações quanto entre os membros da sociedade atual (BRÜSEKE, 2003).
- O termo é definido como “[...] aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.” (BRUNDTLAND, 1988, p. 46).



A stylized landscape illustration in shades of green and grey. It features several wind turbines of varying sizes, trees with star-shaped foliage, and a house with a chimney emitting smoke. The background is a dark grey gradient.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

- Equilíbrio Ambiental:
 - Terras aráveis;
 - Manutenção das florestas;
 - Águas não poluídas.

Garantia destes fatores as
gerações futuras!



A importância da elaboração do conceito, nessa época, foi a de unir as noções de crescimento e desenvolvimento econômico com a preservação da natureza, questões que, até então, eram vistas de forma separada.



SUSTENTABILIDADE COMO UM DESAFIO:

- Com a criação de um conceito global acerca da sustentabilidade, os países desenvolvidos principais causadores de danos ao meio ambiente e defensores do capitalismo, pressionados por ONGs em defesa ao meio ambiente, passaram a desenvolver acordos como ECO 92 (Rio de Janeiro 1992), Protocolo de Kyoto (Japão 1997) dentre outros, com o objetivo de controlar as expectativas globais.
- Com esse objetivo, foi elaborada a Agenda 21, com vistas a diminuir os impactos gerados pelo aumento do consumo e do crescimento da economia pelo mundo.



RIO + 20:

DOIS CONCEITOS SE DESTACARAM NESTA CONFERÊNCIA, A ECONOMIA VERDE (UM NOVO MODELO DE PRODUÇÃO QUE IMPACTEM MENOS O MEIO AMBIENTE) E GOVERNANÇA INTERNACIONAL (FORMAS DE COMO ALCANÇAR O OBJETIVO DE SUSTENTABILIDADE).

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA ATUAL GERAÇÃO SEM COMPROMETER A CAPACIDADE DAS FUTURAS GERAÇÕES DE PROVER SUAS PRÓPRIAS DEBANDAS.

AS CONFERÊNCIAS AMBIENTAIS SURTI- RAM DA PREOCUPAÇÃO COM A RELAÇÃO HOMEM - NATUREZA, EM QUE OS IMPACTOS CAUSADOS PELA AÇÃO ANTROPICA SE TORNARAM CRESCENTES, ATINGIN- DO O MEIO AMBIENTE, EM MUITOS CASOS DE FORMA IRREVERSÍVEL (DESMATHE- NTOS, CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA, EMISSÃO DE GASES POLUENTES E OUTROS).

RIO + 10:

NESTA CONFERÊNCIA FOI ANA- LISADA SE AS METAS ESTABELE- CIDAS NA RIO 92 ESTAVAM SENDO CUMPRIDAS E TROUVE PARA O DEBATE A QUESTÃO SO- CIAL ATRAVÉS DA BUSCA DA DI- MINUIÇÃO DE PESSOAS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA.

CONFERÊNCIAS ambientais E DESENVOLVIMENTO Sustentável

CONFERÊNCIA DAS PARTES (COP):

REUNIÃO ANUAL QUE OCORRE DESDE 1994 A FIM DE ESTABE- LECER METAS QUE VISAM A DIMINUIÇÃO DA INFLUÊNCIA ANTROPICA NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

RIO 92:

NESTA CONFERÊNCIA HOUVE UMA GRANDE ADEÇÃO DE PAÍ- SES E A FORMULAÇÃO DA AGENDA 21, DOCUMENTO QUE ESTABELECEU METAS SUSTEN- TÁVEIS A SEREM ADOADAS PE- LOS PAÍSES PARTICIPANTES.

A POLÊMICA DO "CRESCIMENTO ZERO":

AO SEREM PERCEBIDOS OS IMPACTOS CAUSADOS PELAS ATIVIDADES HUMANAS, OS PAÍSES DESENVOLVI- DOS PROPUSERAM QUE OS PAÍSES SUBDESENVOLVI- DOS NÃO INVESTISSEM NA ATIVIDADE INDUSTRIAL COM O ARGUMENTO QUE, DESSA FORMA O IMPAC- TO AMBIENTAL SOBRE O PLANETA NÃO SERIA AMPLIADO. CONTUDO, POR TRÁS DA QUESTÃO AM- BIENTAL NA VERDADE ESTÁ O INTERESSE ECONÓ- MICO DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS.

CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO (1972):

PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O MEIO AMBIENTE. O ALERTA- PRINCIPAL FOI SOBRE O CONSUMO EX- CESSIVO E INDISCRIMINADO DOS RE- CURSOS NATURAIS.

SUSTENTABILIDADE COMO UM DESAFIO:

- O que se percebe, que embora, assumindo maiores compromissos, os países ricos e industrializados, oferecem resistência no cumprimento dos acordos. Em prova disso, no ano de 2005 apenas os países ricos não tinham atingidos as metas previstas pelos acordos (PRAHALAD, 2005).
- Para alcançarmos o DS, a proteção do ambiente tem que ser entendida como parte integrante do processo de desenvolvimento e não pode ser considerada isoladamente (MENDES, 2008).
- Em 1 de junho de 2017, o então Presidente dos Estados Unidos Donald Trump anunciou que o país deixaria toda sua participação no Acordo de Paris sobre mudanças climáticas firmado em 2015.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- DS tem seis aspectos prioritários que devem ser entendidos como metas:
 - A satisfação das necessidades básicas da população (educação, alimentação, saúde, lazer, etc.);
 - A solidariedade para com as gerações futuras (preservar o ambiente de modo que elas tenham chance de viver);
 - A participação da população envolvida (todos devem se conscientizar da necessidade de conservar o ambiente e cada um a parte que lhe cabe para tal);
 - A preservação dos recursos naturais (água, oxigênio, etc.);
 - A elaboração de um sistema social garantindo emprego, segurança social e respeito a outras culturas (erradicação da miséria, do preconceito e do massacre de populações oprimidas, como por exemplo, os índios);
 - A efetivação dos programas educativos.

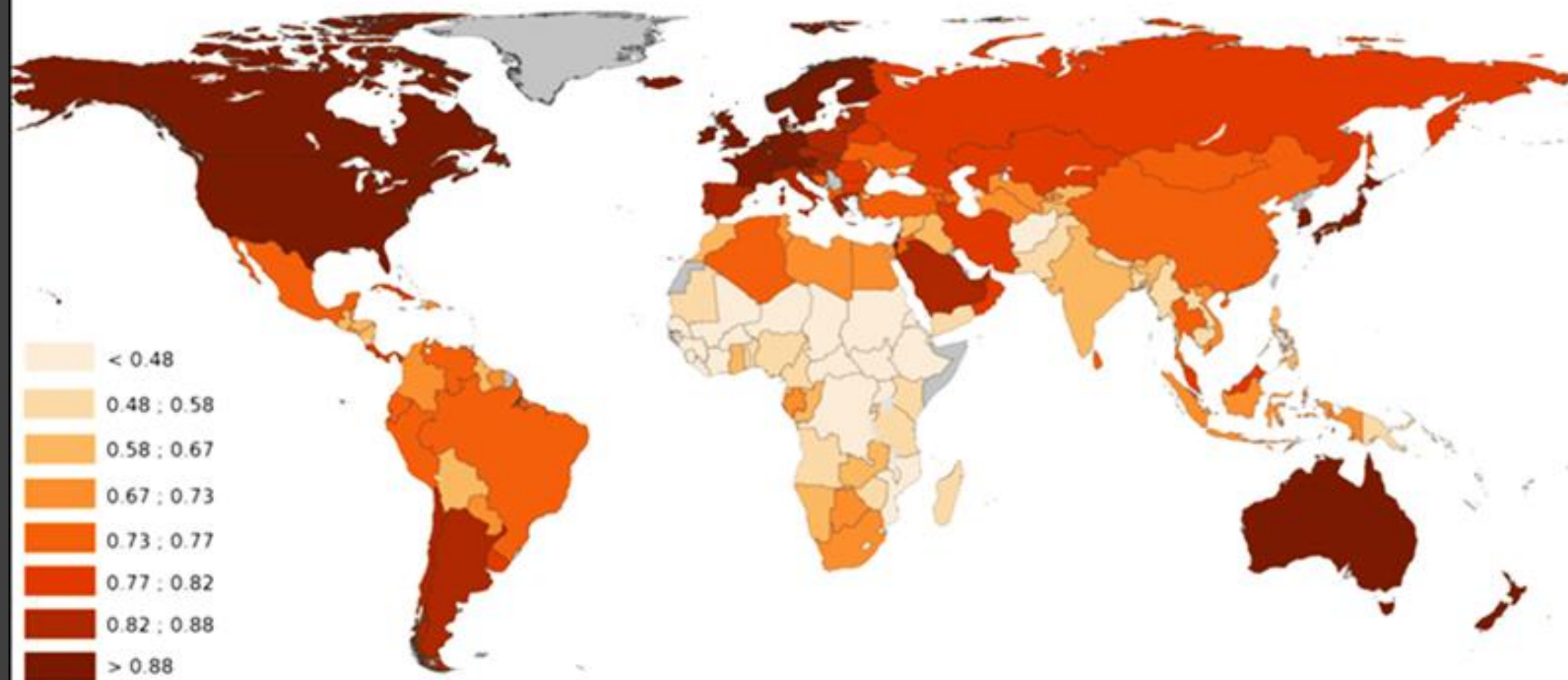
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):**

- Trata-se de índice que serve para comparação entre os países, com o objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população.
- O relatório anual do IDH é elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
- Esse índice é calculado com base em dados econômicos e sociais, e apresenta valores que vão de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total).
- Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país.
- O IDH também é usado para apurar o desenvolvimento de cidades, estados e regiões.
- No cálculo do índice, são computados os seguintes fatores: **educação (número médio de anos de estudos), longevidade (expectativa de vida da população) e o PIB per capita.**










IDH – Índice de Desenvolvimento Humano












Ranking de desenvolvimento humano

Veja a posição do Brasil em relação a outros países






Desenvolvimento humano 'muito alto'

1º		Noruega	0,954
2º		Suíça	0,946
3º		Irlanda	0,942
4º		Alemanha	0,939
4º		Hong Kong (China)	0,939
6º		Austrália	0,938
6º		Islândia	0,938

Países próximos da faixa do Brasil

75º		Bósnia e Herzegovina	0,769
76º		México	0,767
77º		Tailândia	0,765
78º		Granada	0,763
79º		Brasil	0,761
79º		Colômbia	0,761
81º		Armênia	0,760
82º		Argélia	0,759
82º		Macedônia do Norte	0,759

Desenvolvimento humano 'baixo'

185º		Burundi	0,423
186º		Sudão do Sul	0,413
187º		Chade	0,401
188º		República Centro-Africana	0,381
189º		Níger	0,377

CONHEÇA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

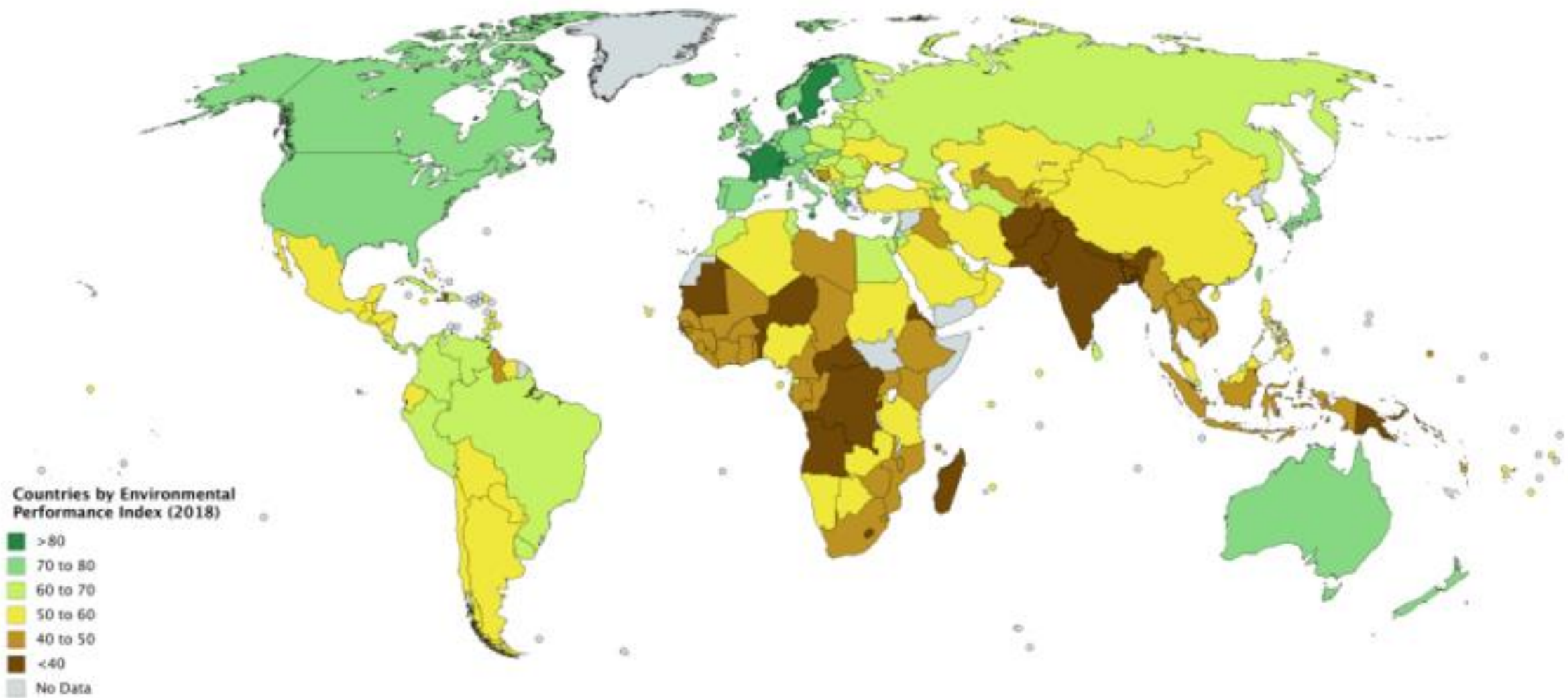


MEDIDAS SUSTENTÁVEIS

- **Dentre as medidas que podem ser adotadas tanto pelos governos quanto pela sociedade civil em geral para a construção de um mundo pautado na sustentabilidade, podemos citar:**
 - REDUÇÃO OU ELIMINAÇÃO DO DESMATAMENTO;
 - REFLORESTAMENTO DE ÁREAS NATURAIS DEVASTADAS;
 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COMO RESERVAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATAS CILIARES;
 - FISCALIZAÇÃO, POR PARTE DO GOVERNO E DA POPULAÇÃO, DE ATOS DE DEGRADAÇÃO AO MEIO AMBIENTE;
 - ADOÇÃO DA POLÍTICA DOS 3RS (REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR) OU DOS 5RS (REPENSAR, RECUSAR, REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR);
 - CONTENÇÃO NA PRODUÇÃO DE LIXO E DIRECIONÁ-LO CORRETAMENTE PARA A DIMINUIÇÃO DE SEUS IMPACTOS;
 - DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE QUEIMADAS;
 - DIMINUIÇÃO DA EMISSÃO DE POLUENTES NA ATMOSFERA, TANTO PELAS CHAMINÉS DAS INDÚSTRIAS QUANTO PELOS ESCAPAMENTOS DE VEÍCULOS E OUTROS;
 - OPÇÃO POR FONTES LIMPAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA QUE NÃO GEREM IMPACTOS AMBIENTAIS EM LARGA E MÉDIA ESCALA;
 - ADOÇÃO DE FORMAS DE CONSCIENTIZAR O MEIO POLÍTICO E SOCIAL DAS MEDIDAS ACIMAS APRESENTADAS.
- **Essas medidas são, portanto, formas viáveis e práticas de se construir uma sociedade sustentável que não comprometa o meio natural tanto na atualidade quanto para o futuro a médio e longo prazo.**

Índice de Desempenho Ambiental - IDA

- O **Índice de Desempenho Ambiental**, ou **Índice** de Performance **Ambiental** (Inglês: Environmental Performance Index, sigla EPI) é um método para quantificar e classificar numericamente o **desempenho ambiental** das políticas de um país.
- Realizado e divulgado a cada dois anos pela Universidade de Yale em parceria com outras instituições.
- Nele, países de todo o mundo são julgados em 10 categorias referentes à saúde ambiental e vitalidade do ecossistema para, ao final, formarem um ranking dos países mais e menos sustentáveis.
- Essas métricas são importantes porque, além de darem um direcionamento para as políticas públicas ambientais, fornecem o quão perto um país está ou não de atingir seus objetivos em relação à preservação do planeta. Além disso, o relatório também disponibiliza, anualmente, informações importantes sobre boas práticas e orientações para que esses países consigam subir de posição, a partir de ações sustentáveis.





DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO VALOR!

obrigado

